



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

DIREÇÃO REGIONAL PARA AS
POLÍTICAS PÚBLICAS INTEGRADAS E
LONGEVIDADE

2023

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Relatório de Atividades 2023

**Direção Regional para as Políticas Públicas
Integradas e Longevidade
Secretaria Regional de Saúde e Proteção de
Serviços**

**Edifício do Governo Regional, Av. Zarco - 2.º
andar**

9004-527 Funchal Telf.: 291 145 060

drppil@madeira.gov.pt

madeira.gov.pt/drppil

2024

ÍNDICE

ÍNDICE FIGURAS/QUADROS E GRÁFICOS	4
SUMÁRIO EXECUTIVO	5
1. INTRODUÇÃO	7
1.1 Missão da DRPPIL	7
1.2 Atribuições	8
1.3 Organização Interna	11
1.3.1 Competências Legais:	12
1.3.2 Competências das Unidades Orgânicas Nucleares	13
1.3.3 Competências das Unidades Orgânicas Flexíveis	16
2. CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE INTERNO E EXTERNO	18
2.1 Fatores Externos	18
2.2 Fatores Internos	20
3. AUTOAVALIAÇÃO – RESULTADOS ALCANÇADOS	20
3.1 Objetivos Estratégicos	20
3.2 Objetivos Operacionais	21
3.3 Relação entre Objetivos Estratégicos e Objetivos Operacionais	21
4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS – RESULTADOS ALCANÇADOS QUAR	22
5. ANÁLISE QUALITATIVA DAS ATIVIDADES NÃO CONTABILIZADAS NO QUAR – RESULTADOS ALCANÇADOS	32
6. RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS	34
6.1 Recursos Humanos	34
6.2 Recursos Financeiros	35
7. PLANO DE FORMAÇÃO	36
8. APROVAÇÃO	37
9. ANEXOS	38
10. SIGLAS E ABREVIATURAS	44

ÍNDICE FIGURAS/QUADROS E GRÁFICOS

Figura 1 - Organograma da DRPPIL	11
Quadro 1 - Objetivos Estratégicos vs Objetivos Operacionais	21
Quadro 2 - Parâmetro Eficácia	23
Quadro 3 - Parâmetro Eficácia	26
Quadro 4 - Parâmetro Qualidade	30
Quadro 5 - Outras Atividades Desenvolvidas extra QUAR	33
Quadro 6 - N.º Trabalhadores por Carreira/Cargo	34
Quadro - 7 Orçamento – Distribuição por Tipologia e por agrupamento económico	35
Gráfico 1 - Taxa de Realização (%) dos Objetivos Operacionais	22
Gráfico 2 - Taxa de Realização dos Indicadores	22
Gráfico 3 - Taxa de Realização dos Parâmetros de Avaliação e Total	31
Gráfico 4 - Taxa de Realização dos Parâmetros de Avaliação Ponderada	31
Gráfico 5 - Distribuição de n.º de trabalhadores por carreira/cargo	34
Gráfico 6 - Recursos Financeiros	36

SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente Sumário Executivo apresenta uma síntese do Relatório de Atividades de 2023 da Direção Regional para as Políticas Públicas Integradas e Longevidade (DRPPIL). O relatório completo detalha as atividades e resultados alcançados pela DRPPIL ao longo de 2023, no âmbito do QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização.

A DRPPIL, criada em 2021 e integrada na Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil (SRS), tem como missão contribuir para a conceção, promoção e avaliação de políticas públicas para a longevidade, fomentando um ecossistema económico e social sustentável, com foco numa cultura colaborativa e multissetorial. **O seu principal objetivo é assegurar a implementação de medidas que promovam uma longevidade ativa e positiva, garantindo proteção na fragilidade geriátrica.**

A visão da DRPPIL é promover a longevidade como uma responsabilidade partilhada entre as pessoas, o setor público e a iniciativa privada, destacando o seu impacto como um ativo económico e social para a Região Autónoma da Madeira (RAM).

Em 2023, a DRPPIL definiu quatro objetivos estratégicos:

Consolidar uma cultura colaborativa com os stakeholders.

Assegurar o funcionamento da REDE de Cuidados Continuados Integrados (REDE), promovendo a responsabilidade partilhada e a proximidade aos cidadãos em situação de dependência.

Otimizar a gestão interna e de recursos humanos.

Coordenar e acompanhar os projetos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para a REDE, no âmbito do fortalecimento do SRS da RAM.

Para alcançar estes objetivos, foram definidos oito objetivos operacionais, divididos em três categorias:

Eficácia: promover parcerias com stakeholders, coordenar e monitorizar acordos e contratos-programa, e aumentar a notoriedade do conceito de longevidade.

Eficiência: analisar a referenciação de utentes em internamentos sociais para integração na REDE, assegurar e acompanhar a implementação do PRR, e cumprir prazos de resposta a solicitações internas e externas.

Qualidade: melhorar o sistema de gestão documental e desenvolver/formar competências para a valorização dos colaboradores.

A avaliação do desempenho da DRPPIL em 2023, tendo em conta os objetivos e indicadores estabelecidos no QUAR, revela resultados positivos:

Todos os oito objetivos operacionais foram alcançados e superados, com uma taxa de realização global de 141%.

O parâmetro da Qualidade obteve o resultado mais elevado, com uma taxa de realização de 192%.

Esta performance traduz-se numa avaliação final de "Desempenho bom" para a DRPPIL em 2023.

Alguns dos destaques do relatório incluem:

Eficácia: Realização de 43 reuniões com stakeholders, superando a meta de 24; elaboração de 8 acordos, incluindo a adesão da Unidade Lar da D'Ajuda V à REDE; produção de relatórios de monitorização, como o Resumo Executivo do Plano de Implementação de 2020-2021 e a Ação para o Biénio 2022-2023; coordenação/monitorização de 7 contratos-programa para Unidades de Longa Duração e Manutenção; realização do Estudo de Diagnóstico do Idadismo na RAM, com 922 inquéritos; publicação de notícias no site institucional.

Eficiência: Análise de 424 processos de internamentos sociais, superando a meta de 330; acompanhamento e monitorização de 25 manifestações de interesse no âmbito do PRR, superando a meta de 10; elaboração de 5 instrumentos de avaliação e monitorização do progresso das manifestações de interesse, superando a meta de 3; redução do tempo médio de resposta a solicitações da Unidade de Gestão para 8 dias; redução do tempo médio de resposta a solicitações em Recursos Humanos para 8 dias; elaboração da proposta anual de orçamento em 30 dias; elaboração de propostas de orçamento para o IASAUDE e SRIC em 20 dias.

Qualidade: Classificação correta de 98% dos documentos, superando a meta de 90%; arquivo organizado e classificado de 96% dos documentos, superando a meta de 80%; inscrição de todos os colaboradores em pelo menos uma ação de formação, superando a meta de 80%.

Para além das atividades contabilizadas no QUAR, a DRPPIL realizou outras atividades importantes, como:

- Elaboração do Plano de Ação para a Implementação do Plano Regional para as Demências 2023-2026.
- Participação em eventos e conferências.
- Elaboração de pareceres técnicos.
- Reuniões com entidades parceiras.

Em termos de recursos humanos, a DRPPIL contou com uma equipa de 6 trabalhadores em 2023.

A dotação orçamental aprovada para 2023 foi de 415.725,00€, reduzida para 361.378,00€ devido a ajustamentos orçamentais. A taxa de execução do orçamento de funcionamento foi de 90%.

O Plano de Formação da DRPPIL, em 2023, contemplou ações de formação em diversas áreas, como gestão de recursos humanos, controlo interno, auditoria, controlo de gestão financeira, RGPD, gestão documental e técnicas de atendimento.

Para o futuro, a DRPPIL pretende:

- **Reforçar a sua equipa com a contratação de novos trabalhadores,** principalmente técnicos superiores.
- **Continuar a investir na capacitação e valorização dos seus recursos humanos.**
- **Melhorar as condições de trabalho,** incluindo espaços, equipamentos informáticos e programas.

O Relatório de Atividades de 2023 demonstra o compromisso da DRPPIL em promover a longevidade ativa e positiva na RAM, através de políticas públicas eficazes, eficientes e de qualidade.

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Atividades (RA) da Direção Regional para as Políticas Públicas Integradas e Longevidade (DRPPIL), cumpre as disposições legais relativas à elaboração de planos e de relatórios de atividades dos serviços e as relativas à aplicação do subsistema de avaliação do desempenho dos serviços da administração pública regional (SIADAP-RAM 1).

O presente relatório tem como objetivo apresentar as principais atividades realizadas no ano de 2023, no âmbito do QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização, destacando os resultados alcançados e os desafios enfrentados, ao longo deste período. O documento em si, pretende fornecer uma visão abrangente e transversal sobre o desempenho das ações planeadas, em conformidade com os objetivos estratégicos e operacionais estabelecidos, bem como o impacto gerado no cumprimento da missão institucional.

Ao longo de 2023, foram implementadas diversas iniciativas voltadas para a eficiência operacional, a qualidade dos serviços prestados e o fortalecimento das capacidades institucionais. Este relatório reflete o compromisso desta Direção Regional em alinhar as ações às metas traçadas e ao cumprimento dos indicadores definidos no início do ciclo de gestão.

No cumprimento do disposto no Programa do XIII Governo Regional da Madeira, a DRPPIL desenvolveu as competências que lhe foram legalmente atribuídas, através do DRR n.º 8/2021/M, de 4 de agosto.

De seguida, são detalhados os principais projetos, programas e atividades desenvolvidos, acompanhados de análises quantitativas e qualitativas que ilustram os resultados obtidos, através das metas atingidas e superadas, contribuindo para a melhoria contínua desta Direção Regional.

1.1 Missão da DRPPIL

A DRPPIL é o serviço central da administração direta da Região Autónoma da Madeira, criada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 8/2021/M, de 4 de agosto, atualmente integrada na Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil (SRS), através do Decreto Regulamentar Regional n.º 5/2023/M, de 13 de fevereiro, que tem por missão contribuir para a conceção, promoção e avaliação das políticas públicas para a longevidade, numa ótica de desenvolvimento de um ecossistema económico e social sustentável, assente numa cultura colaborativa que promova a cooperação multissetorial e a disseminação, aplicação e transferência do conhecimento qualificado no âmbito da longevidade, e ainda assegurar a implementação de medidas integradas destinadas a garantir a proteção na fragilidade relacionada com o envelhecimento.

Visão

Promover a longevidade como responsabilidade partilhada entre as pessoas, o sector público e a iniciativa privada e relevar o seu impacto como um ativo económico e social para a RAM.

Valores

Na prossecução da sua visão e missão, a DRPPIL pauta a sua ação por um conjunto de valores que constituem a base da sua atuação, designadamente:

❖ Rigor

Reconhecer que as pessoas vivem mais tempo e aumentam o seu "ciclo de vida" com melhor saúde e mais participação ativa.

❖ Objetividade

Capitalizar saúde, mobilidade, independência, sociabilidade e satisfação das necessidades materiais básicas, escolhendo as políticas e os instrumentos que de forma mais eficaz contribuam para aumentar a longevidade com qualidade.

❖ Compromisso

Formular alternativas à produção de bens e serviços que correspondam às necessidades das gerações menos jovens e proporcionem oportunidades inovadoras de investimentos na economia da longevidade e reforço do potencial de crescimento.

1.2 Atribuições

De acordo com o artigo 3.º do anexo ao Decreto Regulamentar Regional n.º 8/2021/M, de 4 de agosto, na sua atual redação, que aprova a orgânica da Direção Regional para as Políticas Públicas Integradas e Longevidade, a DRPPIL detém as seguintes atribuições:

- a) Propor e elaborar a Estratégia Regional para a Longevidade (ERL) e as linhas de ação para o Desenvolvimento da Economia da Longevidade;
- b) Desenvolver o Mapa Cognitivo Regional para a Longevidade, em função da dinâmica demográfica e da coerência com os desafios de uma longevidade sustentável;
- c) Propor e elaborar programas e projetos específicos adequados à implementação da ERL;
- d) Participar no desenvolvimento das intervenções públicas que visem promover a iniciativa privada para a economia da longevidade;
- e) Acompanhar o trabalho estratégico e analítico, os intercâmbios, as orientações políticas e os mecanismos de financiamento no âmbito das políticas para a longevidade, a nível nacional, internacional e da UE;
- f) Articular com os organismos competentes em matéria de assuntos europeus e cooperação externa, no sentido do melhor aproveitamento dos apoios existentes ao desenvolvimento das políticas públicas para a longevidade;

- g) Prestar apoio técnico na identificação de áreas prioritárias de Governação Integrada, adequadas à construção de Redes de Implementação e Desenvolvimento de iniciativas enquadradas na ERL, ao nível dos vários departamentos do Governo Regional;
- h) Estudar e propor modelos e estruturas de governação integrada adequados à prossecução a política regional para a longevidade, e fomentar a cooperação e colaboração interdepartamental para abordar os desafios transversais à sua implementação;
- i) Desenvolver e coordenar a recolha sistematizada de informação e respetiva análise no âmbito de iniciativas enquadradas nos objetivos da promoção e desenvolvimento de políticas para a longevidade;
- j) Prestar apoio técnico à liderança da política financeira nos modelos de financiamento das políticas públicas para a longevidade, no âmbito dos sistemas regionais, de saúde e de ação social;
- k) Estudar e propor processos de contratualização e novos modelos de intervenção pública na área da alocação dos recursos financeiros aos vários sistemas de cuidados, particularmente aos cuidados de longa duração e manutenção, visando a melhoria dos seus desempenhos face aos objetivos da política de longevidade;
- l) Prestar apoio técnico à coordenação da aplicação dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI) na Região Autónoma da Madeira nas iniciativas enquadradas na promoção e desenvolvimento das políticas para a longevidade;
- m) Assegurar a governação integrada, a coordenação técnica, o desenvolvimento e gestão dos recursos da Rede de Cuidados Continuados Integrados da RAM (REDE), promovendo a sua inclusão no quadro estratégico das políticas para a longevidade, bem como assegurar a sua evolução, orientada para um modelo que dê resposta às necessidades regionais;
- n) Estudar e propor um modelo de sistema de respostas de cuidados especializados integrados para a RAM, na perspetiva de diferentes níveis de intervenção, diferente nível de funcionalidade, diferente objetivo, em articulação com as entidades responsáveis pelo sistema de cuidados de saúde e pelo sistema de ação social, visando a conciliação dos diferentes sistemas, em função da sua adequabilidade, financiamento, funcionamento e sustentabilidade, bem como da ligação organizacional e estrutural das várias respostas, particularmente as de longa duração;
- o) Prestar apoio técnico, sempre que solicitado, sobre programas, projetos e orçamentos no âmbito das políticas públicas intersectoriais;
- p) Conceber e coordenar ações de comunicação, sensibilização e mobilização da sociedade para a importância da cidadania participativa nas políticas para a longevidade e bem-estar;

- q) Formalizar acordos, protocolos e compromissos no âmbito do desenvolvimento e implementação de iniciativas integradas na ERL e demais matérias de interesse comum com entidades públicas e privadas, a nível regional, nacional e internacional;
- r) Promover o intercâmbio de boas práticas e aprendizagem mútua, que permita recolher e divulgar informações sobre medidas eficazes e prestar aconselhamento no quadro da política regional para a longevidade e bem-estar;
- s) Fomentar as redes colaborativas e cooperantes entre entidades do setor público, social e privado para a reflexão e ação no âmbito das respostas aos desafios da longevidade, através de modelos de governação integrada, que permitam maior eficácia e eficiência das mesmas.

Na prossecução das suas atribuições, a DRPPIL assegura ainda na sua estrutura o Conselho Consultivo para a Governação Integrada da Política de Longevidade, bem como participação formal num conjunto de órgãos institucionais, fóruns, grupos de trabalho e redes de cooperação nos domínios nacionais, europeu e internacional, assim como a produção de informação adequada nas suas áreas de intervenção.

1.3 Organização Interna

A organização interna da DRPPIL, no âmbito das respostas às solicitações que advém das suas competências e atribuições, obedece assim a um modelo estrutural misto, sendo nas áreas de suporte e operativas, o modelo hierarquizado e nas áreas de Governação Integrada e trabalho em rede, o modelo matricial, assente em equipas multidisciplinares e na forma que se apresenta externamente.

A estrutura orgânica da DRPPIL está graficamente representada no organograma que se segue:

Figura 1 - Organograma da DRPPIL



Ao nível orgânico, a DRPPIL, é dirigida por um Diretor Regional, cargo de direção superior de 1.º grau, de acordo com o artigo 4.º do anexo do DRR n.º 8/2021/M, de 4 de agosto, na sua redação atual, e a sua atuação rege-se ainda pelos seguintes diplomas:

- ❖ Portaria n.º 19/2022, de 19 de janeiro, foram fixadas as competências das unidades orgânicas (UO), o número máximo de unidades flexíveis do serviço e a equipa multidisciplinar e determinada a seguinte estrutura nuclear:
 - a) Direção de Serviços de Estratégia, Planeamento e Avaliação;
 - b) Direção de Serviços de Apoio Técnico, Programação e Políticas.
- ❖ Pelo Despacho n.º 21/2022, de 24 de janeiro, foi determinada a estrutura flexível da DRPPIL e estabelece as respetivas atribuições:
 - a) Divisão de Comunicação, Gestão Documental e Administrativa;
 - b) Divisão de Apoio Técnico e Acompanhamento.

1.3.1 Competências Legais:

A DRPPIL é dirigida pela diretora regional para as Políticas Públicas Integradas e Longevidade, a quem compete, designadamente:

- Promover a execução das políticas de otimização do financiamento de modelos de cuidados de longa duração, a sua sustentabilidade orçamental e adequação aos mais elevados padrões sociais que o Governo Regional preconiza;
- Propor a aprovação de medidas normativas adequadas à prossecução de objetivos de uniformização e racionalização dos procedimentos relativos à gestão dos recursos da Rede de Sistemas de Cuidados Integrados, em especial da Rede de Cuidados Continuados Integrados e da Rede de Cuidados de Longa Duração, bem como de medidas necessárias ao acompanhamento, monitorização e execução das políticas públicas integradas para a longevidade;
- Transmitir instruções de carácter geral e obrigatório sobre matérias da sua competência a todos os serviços regionais;
- Articular com outros organismos do Governo Regional a implementação das medidas que consubstanciam as atribuições e responsabilidades desta Direção Regional;
- Exercer, por inerência ou em representação desta Direção Regional o desempenho de funções em conselhos consultivos, comissões ou outros órgãos colegiais no âmbito das suas atribuições.

As unidades orgânicas nucleares e flexíveis, acima elencadas, são dirigidas por diretores de serviços e por chefes de divisão, cargos de direção intermédia do 1.º e 2.º graus, respetivamente.

1.3.2 Competências das Unidades Orgânicas Nucleares

As competências que se encontram atribuídas à estrutura orgânica nuclear e respetivas unidades estão distribuídas da seguinte forma:

a) Direção de Serviços de Estratégia, Planeamento e Avaliação (DSEPA):

- Apoiar o desenvolvimento e assegurar o acompanhamento, a atualização e a avaliação da implementação da Estratégia Regional para o Ecosistema da Longevidade (EREL), bem como das medidas e políticas transversais com impacto no Ecosistema Regional da Longevidade;
- Promover e realizar estudos e análises que contribuam para a formulação, o acompanhamento e a avaliação das políticas e reformas estruturais nas áreas de intervenção da DRPPIL, incluindo estudos de caracterização e diagnóstico que apoiem a proposta e elaboração de programas e projetos adequados à implementação da EREL;
- Propor e desenvolver indicadores estratégicos que indexem e objetivem os resultados das políticas públicas enquadradas na EREL;
- Contribuir, mediante apoio de natureza técnica, para o desenvolvimento do Mapa Cognitivo Regional para a Longevidade, em função da dinâmica demográfica e da coerência com os desafios de uma política pública para a longevidade sustentável;
- Assegurar a coordenação da elaboração, o acompanhamento e a avaliação de planos estratégicos e programas de desenvolvimento que incidam nas áreas de intervenção da DRPPIL e, em particular, na área da promoção da longevidade ativa, segura e saudável, em articulação com as demais entidades competentes;
- Desenvolver e coordenar a recolha sistematizada de informação e respetiva análise no âmbito de iniciativas enquadradas nos objetivos da promoção e desenvolvimento das políticas para a longevidade;
- Definir os fatores críticos de sucesso, articulando as prioridades estratégicas em função do Programa do Governo e acompanhar a execução das políticas do membro do Governo responsável pela área da longevidade;
- Cooperar, em articulação com outras entidades competentes, no estudo, monitorização e previsão de eventuais impactos da longevidade a nível regional;

- Acompanhar a evolução regional, nacional e internacional das políticas integradas para a longevidade e, de forma regular, elaborar relatórios analíticos e de conjuntura caracterizadores do impacto da longevidade nos sistemas, económico e social;
- Participar no levantamento e na análise da informação relevante sobre a temática da longevidade, tendo em vista a elaboração e manutenção de um modelo global de dados em contexto intersectorial;
- Propor e desenvolver um sistema integrado de indicadores, estruturais, conjunturais e de antecipação necessários, nomeadamente, à definição, ao acompanhamento e à avaliação das políticas e dos planos estratégicos nas áreas de competência da DRPPIL nomeadamente na área da economia da longevidade;
- Propor e apoiar a formação de relações de cooperação, associação ou parceria com outras entidades, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, não implicando, em qualquer caso, a delegação ou partilha das suas atribuições e competências;
- Assegurar a realização de estudos e planos de monitorização da atividade estratégica da DRPPIL em articulação com os demais serviços da mesma;
- Contribuir para a divulgação do conhecimento sobre a longevidade fomentando a participação da sociedade no desenvolvimento de uma economia da longevidade sustentável;
- Propor o modelo de divulgação generalizada da informação relativa à missão da DRPPIL de interesse público;
- Elaborar pareceres, estudos e informações e prestar os esclarecimentos que lhe forem solicitados, no quadro das suas competências e executar as demais tarefas que lhe sejam superiormente determinadas;
- Apoiar as ações de intercâmbio, em articulação com as demais áreas da DRPPIL, que permita recolher e divulgar informações sobre medidas eficazes e prestar aconselhamento no quadro da política regional para a longevidade e bem-estar.

b) Direção de Serviços de Apoio Técnico, Programação e Políticas (DSATPP)

- Acompanhar o trabalho estratégico e analítico, os intercâmbios, as orientações políticas e os mecanismos de financiamento no âmbito das políticas para a longevidade, a nível nacional, internacional e da UE;
- Apoiar o Diretor Regional no relacionamento com os organismos competentes em matéria de assuntos europeus e cooperação externa, no sentido do melhor aproveitamento dos apoios existentes ao desenvolvimento das políticas públicas para a longevidade;

- Prestar apoio técnico na identificação de áreas prioritárias de Governação Integrada, adequadas à construção de Redes de Implementação e Desenvolvimento de iniciativas enquadradas na EREL ao nível dos vários departamentos do Governo Regional e demais partes interessadas;
- Estudar e propor modelos e estruturas de Governação Integrada adequados à prossecução da política regional para a longevidade, e fomentar a cooperação e colaboração multiorganizacional e interdepartamental para abordar os desafios transversais à sua implementação;
- Prestar, sempre que solicitado, apoio técnico no âmbito da política financeira regional ao nível dos modelos de financiamento das políticas públicas para a longevidade e dos cuidados de saúde e de apoio social de longa duração;
- Estudar e propor processos de contratualização e novos modelos de intervenção pública na área da alocação dos recursos financeiros e dos modelos de funcionamento dos vários sistemas de cuidados continuados integrados de saúde e apoio social, particularmente os cuidados de longa duração e manutenção, visando a melhoria dos seus desempenhos face aos objetivos da política de longevidade;
- Prestar apoio técnico à coordenação da aplicação dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI) na Região Autónoma da Madeira, nas iniciativas enquadradas na promoção e desenvolvimento das políticas para a longevidade;
- Prestar apoio técnico, sempre que solicitado, sobre programas, projetos e orçamentos no âmbito das políticas públicas intersectoriais;
- Formalizar acordos, protocolos e compromissos no âmbito do desenvolvimento e implementação de iniciativas integradas na Estratégia Regional para a Longevidade e demais matérias de interesse comum com entidades públicas e privadas, a nível regional nacional e internacional;
- Garantir o apoio técnico jurídico no âmbito da atividade da DRPPIL;
- Assegurar a elaboração, acompanhamento e avaliação dos diferentes instrumentos de gestão, nomeadamente os planos e relatórios de atividades, assim como exercer as demais competências que lhe sejam atribuídas na lei sobre os sistemas de avaliação de desempenho;
- Estudar, propor e assegurar as medidas organizacionais que se mostrem necessárias ao funcionamento eficaz da DRPPIL;
- Identificar as necessidades no âmbito dos recursos humanos, financeiros e materiais e assegurar a articulação com as entidades do departamento do Governo Regional que tutela a DRPPIL, com competências nas referidas áreas.

1.3.3 Competências das Unidades Orgânicas Flexíveis

De acordo com o artigo 5.º da Portaria n.º 19/2022, de 19 de janeiro e com o Despacho n.º 21/2022, de 24 de janeiro, a DRPPIL compreende ainda as seguintes unidades orgânicas flexíveis, de acordo com as respetivas competências:

a) Divisão de Comunicação, Gestão Documental e Administrativa (DCGDA), na dependência direta do Diretor Regional:

- Planear e executar o plano de comunicação, interna e externa da DRPPIL e propor os diversos canais e suportes comunicacionais;
- Planear, atualizar e executar a gestão de conteúdos do sítio da internet, a produção de materiais de divulgação, a atividade institucional nas redes sociais e outros canais de comunicação da DRPPIL, em articulação com as demais unidades orgânicas;
- Planear, coordenar e executar as ações necessárias à realização de conferências, seminários, sessões oficiais, e demais eventos decorrentes da atividade da DRPPIL e ainda, ações de difusão e divulgação técnica e iniciativas editoriais da DRPPIL, tanto a nível regional, nacional como internacional;
- Promover a imagem institucional DRPPIL e gerir o portfólio de serviços e produtos que lhe estão associadas;
- Assegurar o registo audiovisual das iniciativas promovidas pela DRPPIL para utilização e divulgação nos diferentes suportes de comunicação;
- Apoiar o Diretor Regional, em articulação com a DSATPP no estabelecimento de relações de cooperação, associação ou parceria com outras entidades, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, no âmbito da Estratégia Regional para o Ecosistema da Longevidade (EREL) e dos demais instrumentos de planeamento estratégico, coordenados pela DRPPIL;
- Coadjuvar o Diretor Regional na preparação das atividades de representação da DRPPIL, no âmbito nos diferentes fóruns, comissões, comités, reuniões e órgãos consultivos regionais, nacionais e internacionais, em articulação com a DSATPP;
- Criar e manter atualizadas bases de dados facilitadoras de uma comunicação eficaz em articulação com as unidades orgânicas da DRPPIL;
- Reportar informação que sustente uma avaliação da qualidade das ações comunicacionais da DRPPIL;
- Organizar e assegurar a receção e o atendimento público da DRPPIL, encaminhando para as unidades orgânicas competentes os pedidos e sugestões recebidos;

- Garantir o apoio técnico e administrativo à elaboração e divulgação de orientações, instruções ou outra documentação da competência da DRPPIL;
- Implementar e coordenar a funcionalidade do Sistema de Gestão Documental (instrumento orientador dos processos administrativos), com vista à organização processual, simplificação e celeridade na consulta dos processos administrativos;
- Assegurar a execução dos procedimentos administrativos, nomeadamente proceder ao registo, tratamento e distribuição de toda a correspondência e demais documentação recebida e expedida e garantir a organização do arquivo, fomentando as boas praticas da sua conservação;
- Assegurar a execução dos procedimentos administrativos respeitantes aos recursos humanos;
- Assegurar as necessidades do ponto de vista da gestão operacional, com vista ao funcionamento dos serviços, no que diz respeito aos bens de consumo corrente e bens de consumo inventariáveis em articulação com as entidades do departamento do Governo Regional que tutela a DRPPIL;
- Propor e executar ações específicas que contribuam para a melhoria da administração geral dos serviços e da sua gestão operacional;
- Apoiar as unidades orgânicas da DRPPIL no âmbito da respetiva atividade de gestão documental e comunicação;
- Executar as demais competências que dentro da sua área funcional lhe sejam superiormente atribuídas.

b) Divisão de Apoio Técnico e Acompanhamento (DATA):

- Prestar apoio e informação técnica ao nível dos modelos de financiamento das políticas públicas para a longevidade e dos cuidados de saúde e de apoio social de longa duração;
- Proceder à realização de estudos e elaborar propostas de processos de contratualização e novos modelos de intervenção pública na área da alocação dos recursos financeiros e dos modelos de funcionamento dos vários sistemas de cuidados continuados integrados de saúde e apoio social, particularmente os cuidados de longa duração e manutenção;
- Prestar apoio técnico à participação da DRPPIL nas ações de cooperação junto da coordenação da aplicação dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI) na Região Autónoma da Madeira, nas iniciativas que se enquadram na promoção e desenvolvimento das políticas para a longevidade;

- Acompanhar e apoiar o desenvolvimento de programas, projetos incluindo a forma como devem ser geridos os recursos, particularmente os financeiros, necessários à implementação dos mesmos;
- Identificar e reportar as lacunas interdepartamentais em termos de financiamento, enquadramento orçamental e política operacional no âmbito da Governação Integrada para a Longevidade;
- Acompanhar e participar na elaboração dos instrumentos de gestão, nomeadamente os planos e relatórios de atividades;
- Estabelecer um sistema de recolha de dados e informação de monitorização que apoie as atividades de acompanhamento que lhe estão atribuídas;
- Criar um repositório de informação e conhecimento acerca da atividade programática regional no âmbito da Governação Integrada para a Longevidade;
- Ajudar na identificação de necessidades de recursos humanos, financeiros e materiais adequados à criação das condições essenciais à prossecução da missão da DRPPIL nomeadamente quanto ao esforço de Governação Integrada para a Longevidade;
- Executar as demais competências que dentro da sua área funcional lhe sejam superiormente atribuídas.

2. CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE INTERNO E EXTERNO

Em 2023, a RAM enfrentou diversos desafios e dinâmicas externas que influenciaram a execução da sua programação orçamental e atividades. Estes desafios ocorreram a vários níveis, nomeadamente económico, político e social. As principais questões que afetaram direta e indiretamente a execução da programação orçamental na Madeira, incluindo às atividades da DRPPIL ao longo deste ano foram:

2.1 Fatores Externos

a) Recuperação Pós-Pandemia e Instabilidade Global

Em 2023, a economia mundial ainda estava em recuperação dos efeitos da pandemia de COVID-19, o que impactou a Madeira, dado o seu forte setor turístico. A reabertura das economias e o aumento da mobilidade internacional beneficiaram a região, mas a inflação e a instabilidade económica global (em particular os efeitos da guerra na Ucrânia) geraram novas incertezas. A inflação global, especialmente nos custos energéticos e alimentos, aumentou os custos da vida na Madeira, pressionando tanto as famílias quanto as empresas locais.

b) Turismo

O setor turístico, que é a principal fonte de receitas da RAM, mostrou sinais de recuperação significativa, após o impacto da pandemia. Contudo, a concorrência de outros destinos turísticos, bem como questões de sustentabilidade e a adaptação do setor às novas exigências do turismo (como a digitalização e a sustentabilidade ambiental), constituíram desafios.

c) Relações com o Governo Central

Em 2023, a Madeira manteve relações estreitas com o Governo da República, mas com desafios em relação à gestão dos fundos europeus e às suas políticas fiscais. A relação política foi marcada pela necessidade de coordenação para a execução de investimentos programados, nomeadamente na área das infraestruturas, saúde e educação, sem esquecer a gestão da autonomia financeira.

d) Fundos da União Europeia

A execução dos fundos europeus foi uma questão central na programação orçamental da RAM. A Madeira beneficiou de diversos programas de apoio da União Europeia, incluindo fundos estruturais e investimentos em infraestrutura, como a requalificação urbana e o desenvolvimento de energias renováveis. No entanto, as dificuldades burocráticas e as exigências de cofinanciamento foram desafios para o processo de execução.

e) Incertezas Geopolíticas

A guerra na Ucrânia teve um impacto indireto na Madeira, dado o aumento nos preços da energia e a pressão inflacionária global. A Madeira, como região periférica da União Europeia, foi particularmente afetada pela volatilidade dos mercados energéticos. A dependência de fontes de energia externas tornou-se um ponto sensível nas políticas locais.

f) Migração e Demografia

A Madeira continua a enfrentar desafios demográficos, com um envelhecimento da população e a emigração de jovens para o continente e para o estrangeiro em busca de melhores oportunidades de emprego. Isso influencia diretamente a sua força de trabalho e, conseqüentemente, a execução da programação orçamental, particularmente no que diz respeito a áreas sociais e políticas de emprego.

g) Problemas Sociais e Desigualdades

A inflação e o aumento do custo de vida, especialmente em termos de habitação e bens essenciais, afetaram negativamente muitas famílias na Madeira. A pressão sobre os serviços públicos e a necessidade de políticas de apoio social se intensificaram. A RAM, como muitas outras regiões da União Europeia, teve de adaptar-se às crescentes desigualdades e aos desafios sociais derivados da conjuntura económica.

Assim, estes fatores contribuíram para uma redução das atividades programadas e das atividades idealizadas por esta Direção Regional em função da estratégia governamental para a longevidade integrada e articulada com o plano de sustentabilidade das finanças públicas, garantindo a promoção de uma longevidade saudável através de políticas públicas integradas e colaborativas, protegendo a fragilidade no envelhecimento.

2.2 Fatores Internos

Relativamente aos fatores internos que influenciaram indiretamente a execução da programação orçamental na Madeira foram os Recursos Humanos e Financeiros. Para uma análise mais aprofundada remete-se para os pontos 6.1 e 6.2, deste relatório.

3. AUTOAVALIAÇÃO – RESULTADOS ALCANÇADOS

Os objetivos estratégicos e operacionais definidos no QUAR 2023, enquadrados na atividade da DRPPIL, foram alinhados com o Programa do XIII Governo Regional da Madeira 2019-2023, o qual definiu como orientação estratégica, no quadro da prioridade conferida ao Serviço Regional de Saúde, a integração de cuidados e a sua articulação com a inclusão social, com o objetivo de, através da Rede de Cuidados Continuados Integrados, implementar uma verdadeira Rede de Suporte à pessoa em situação de dependência ou incapacidade, permanente ou temporária, com necessidades de cuidados de saúde.

3.1 Objetivos Estratégicos

Foram definidos para 2023, três objetivos estratégicos:

- **Objetivo Estratégico 1**

Consolidar uma cultura colaborativa com os stakeholders.

- **Objetivo Estratégico 2**

Assegurar o funcionamento da REDE de CCI - promovendo a responsabilidade partilhada, a potenciação dos recursos existentes e de ações de proximidade aos Cidadãos em situação de dependência com necessidades de saúde e apoio social

- **Objetivo Estratégico 3**

Otimizar a gestão interna e recursos humanos

- **Objetivo Estratégico 4**

Coordenar e Acompanhar os projetos PRR para o REDE CCI no âmbito do Fortalecimento do SRS da RAM

3.2 Objetivos Operacionais

As atividades desenvolvidas em 2023 integram-se nos objetivos estratégicos definidos e visam concretizar os objetivos operacionais anuais fixados para o ano 2023, a seguir enunciados, e respetivas metas, tal como consta no Anexo I, relativo ao QUAR da DRPPIL 2023.

Para a concretização dos quatro objetivos estratégicos foram previstos 8 objetivos operacionais: 3 de eficácia, 3 de eficiência e 2 de qualidade:

➤ **Objetivos Operacionais de Eficácia (40%):**

- Promover parcerias com os stakeholders;
- Coordenar e monitorizar acordos e os contratos programa celebrados entre as diversas entidades;
Aumentar a notoriedade do conceito da Longevidade.

➤ **Objetivos Operacionais de Eficiência (40%):**

- Analisar a referenciação do utente dos internamentos sociais na sua integração na REDE de CCI;
- Assegurar e acompanhar a implementação do PRR 21-26 - subinvestimento C01-i05-M01;
- Cumprir com os prazos de respostas às solicitações de entidades interna e externas.

➤ **Objetivos Operacionais de Qualidade (20%):**

- Melhorar o sistema de gestão documental;
- Desenvolver /formar competências na valorização dos colaboradores.

3.3 Relação entre Objetivos Estratégicos e Objetivos Operacionais

Apresenta-se de seguida, o quadro representativo dos objetivos estratégicos associados aos objetivos operacionais e ao QUAR, bem como a identificação das Unidades Orgânicas (UO) que os prosseguem:

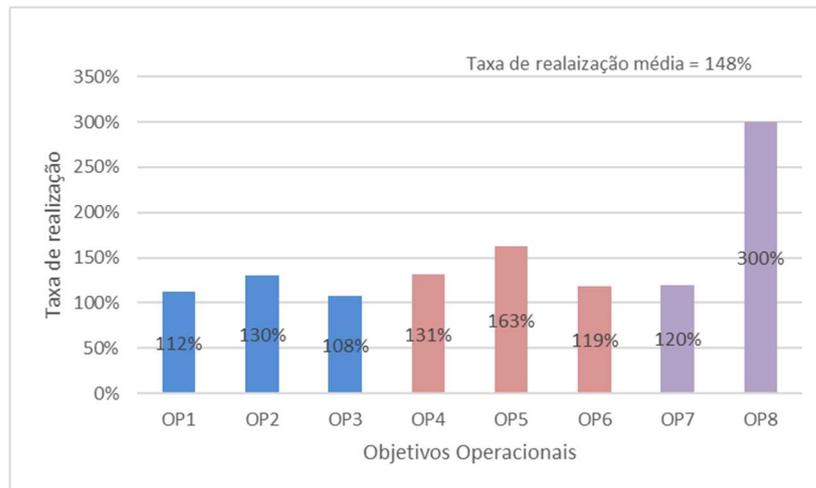
Quadro 1 - Objetivos Estratégicos vs Objetivos Operacionais

	OE1	OE2	OE3	OE4
OP1	✓	✓		
OP2		✓		
OP3	✓			✓
OP4		✓		✓
OP5				✓
OP6		✓	✓	✓
OP7			✓	
OP8			✓	

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS – RESULTADOS ALCANÇADOS QUAR

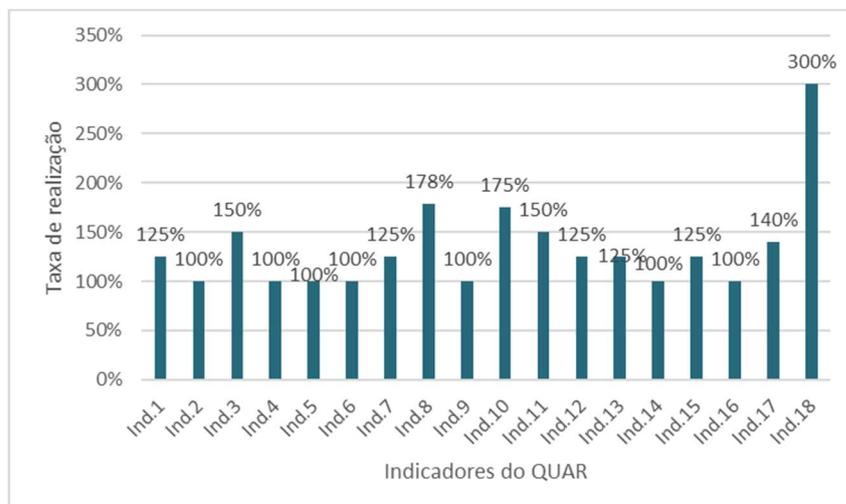
Da avaliação e análise dos resultados alcançados em 2023, verifica-se que, globalmente, a DRPPIL concretizou com sucesso os seus oito objetivos operacionais, tendo sido superados todos os seus objetivos relativamente às metas propostas.

Gráfico 1 - Taxa de Realização (%) dos Objetivos Operacionais



Quanto ao cumprimento dos objetivos operacionais, foram medidos através da análise comparativa dos resultados alcançados, tendo em conta as metas estabelecidas, a tolerância e o valor crítico definidos, considerando os 18 indicadores do QUAR. A taxa de realização desses indicadores consta do GRÁFICO 2.

Gráfico 2 - Taxa de Realização dos Indicadores



Os objetivos operacionais planeados abrangeram todas as unidades orgânicas, desta Direção Regional, num esforço coletivo, tendo sido atingidas e superadas as metas delineadas. Nos quadros seguintes, é apresentado o grau de cumprimento dos respetivos indicadores, nos quais se encontram plasmados os respetivos objetivos do QUAR que serviram de pilares operacionais.

Assim, no que concerne ao cumprimento do parâmetro **EFICÁCIA**, com um peso de 40%, para o desempenho global da DRPPIL, foram avaliados os seguintes indicadores associados:

Quadro 2 - Parâmetro Eficácia

EFICÁCIA		PONDERAÇÃO			40%	Taxa de Realização		116%	
OP1	Promover parcerias com os stakeholders (OE1 e OE2)							Peso:	40%
	Indicadores	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.1	N.º de acordos enformados (como apoio às entidades subscritoras)	7	2	9	70%	8	100%	Atingiu	0%
Ind.2	N.º de Reuniões	24	12	36	30%	43	140%	Superou	40%
Grau de Realização do OP1									112%
OP2	Coordenar e monitorizar acordos e os contratos programa celebrados entre as diversas entidades (OE2)							Peso:	30%
	Indicadores	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.3	N.º de relatórios de monitorização produzidos	1	1	2	60%	3	150%	Superou	50%
Ind.4	N.º de Contratos-Programa coordenados / monitorizados	7	1	8	40%	7	100%	Atingiu	0%
Grau de Realização do OP2									130%
OP3	Aumentar a notoriedade do conceito da Longevidade (OE2 e OE4)							Peso:	30%
	Indicadores	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.5	Inquérito Anual (N.º dias)	60	10	70	40%	62	100%	Atingiu	0%
Ind.6	N.º de notícias produzidas	55	5	60	30%	52	100%	Atingiu	0%
Ind.7	Nº Estudos Elaborados	1	1	2	30%	2	125%	Superou	25%
Grau de Realização do OP3									108%

Em conformidade com o primeiro objetivo operacional *“Promover parcerias com stakeholders”* salienta-se o indicador 2 – N.º de reuniões, o qual foi superado.

✓ **Indicador 1 - N.º de acordos enformados (como apoio às entidades subscritoras)**

Este indicador alcançou uma taxa de realização de 100%, uma vez que preparamos 8 acordos, conforme previsto na 2ª alteração de preçário na tipologia de Unidade de Longa Duração e manutenção (ULDM), bem como a adesão à REDE da Unidade Lar da D’Ajuda V, de acordo com a seguinte distribuição:

Tipologia e Unidade	N.º de camas contratualizadas
Longa Duração e Manutenção	
Atalaia I	211
Atalaia II	50
Lar D'Ajuda - Unidade IV	30
Lar D'Ajuda - Unidade V (*)	17
Casa de Saúde Câmara Pestana	22
Casa de Saúde São João de Deus	24
Dillectus	45
Total	399

(*) Para esta Unidade foi subscrito o Contrato-programa de adesão à REDE e posterior alteração para efeitos do novo preçário para a tipologia ULDM

✓ **Indicador 2 - N.º de reuniões**

A taxa de realização deste indicador superou em 40%, tendo a DRPPIL realizado 43 reuniões com stakeholders, das 24 previstas, no âmbito da sua missão que desempenha, nomeadamente projetos de investimento, protocolos de cooperação, colaborações e apresentações de resultados.

Relativamente ao segundo objetivo operacional *“Coordenar e monitorizar acordos e os contratos programa celebrados entre as diversas entidades”* há a salientar o indicador 3 o qual foi também superado.

✓ **Indicador 3 - N.º de relatórios de monitorização produzidos**

A taxa de realização para este indicador foi de 150%, tendo contribuído para o superar, os seguintes relatórios:

- Resumo Executivo do Plano de Implementação de 2020-2021 e a Ação para o Biénio 2022-2023, o qual constituiu um contributo para a Economia da Longevidade e para a Eficiência Financeira do Sistema Regional de Saúde;
- Dashboard - Atividade da REDE entre 2019 e 2022, a dashboard disponibilizada reflete a atividade da REDE entre 2019 e 2022 em função da sua estrutura, localização, movimento assistencial e perfil do utente em ULDM;
- Tabela Interativa - Contratos Programa, Resoluções e Portarias de Repartição de Encargos da Rede de Cuidados Continuados Integrados, disponibilizados no site institucional.

À medida que esta Direção Regional aumenta a sua notoriedade na sociedade civil, o próprio Stakeholder externo tem mais necessidades de informação e conhecimento, que cabe a esta Direção satisfazer.

✓ **Indicador 4 - N.º de Contratos-Programa coordenados / monitorizados**

A taxa de realização deste indicador foi cumprida em 100%, tendo sido coordenados/monitorizados 7 contratos-programa, através de uma listagem de utentes admitidos à Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados (REDE) dos quais salientamos:

Tipologia e Unidade	N.º de camas contratualizadas	N.º de Utentes Admitidos
Contratos-programa de Longa Duração e Manutenção		
Atalaia I	211	58
Atalaia II	50	16
Lar D'Ajuda - Unidade IV	30	3
Lar D'Ajuda - Unidade V	17	7
Casa de Saúde Câmara Pestana	22	3
Casa de Saúde São João de Deus	24	2
Dillectus	45	9
Total	399	98

Nota: Existem 326 utentes admitidos, em 2023, em unidades de curta duração (Tipologia de Convalescença; Tipologia de Média Duração e Reabilitação).

Relativamente ao terceiro objetivo operacional *“Aumentar a notoriedade do conceito da Longevidade”* há a salienta o indicador 7 o qual foi superado.

✓ **Indicador 5 - Inquérito Anual (N.º dias)**

A taxa de realização deste indicador foi de 100%, tendo contribuído para a concretização a realização do Estudo de Diagnóstico do Idadismo na RAM, durante 62 dias, tendo sido realizados 922 inquéritos dos quais resultou uma apresentação pública dos resultados no dia 20/09/2023.

✓ **Indicador 6 - N.º de notícias produzidas**

A taxa de realização do referido indicador foi de 100%, tendo o mesmo sido atingido. As notícias produzidas pela DRPPIL foram essencialmente publicadas no site institucional.

As notícias produzidas vão desde eventos onde a DRPPIL participou, tal como programas de rádio, programas de televisão, conferências e congressos, entre outros.

✓ **Indicador 7 - N.º de Estudos Elaborados**

No âmbito deste indicador, que atingiu os 125% de taxa de realização, contribuíram para a concretização do mesmo, o Estudo de Diagnóstico do Idadismo na RAM, com os objetivos: 1) Caracterizar o Idadismo na RAM nas dimensões sociodemográfica, educativa e situação profissional; 2) Contribuir para a elaboração de um referencial de informação relativa ao Idadismo na RAM que permita direcionar:

- A comunicação em torno desta temática;
- A ação global, no âmbito da EREL e o respetivo planeamento.

Adicionalmente realizou-se o Estudo de E-literacia em Saúde na perspetiva individual e organizacional das Pessoas Reformadas com o objetivo de compreender de que forma o nível de literacia em saúde de uma pessoa influencia a interação.

Os resultados alcançados ao nível do conjunto de indicadores estabelecidos para o parâmetro **EFICÁCIA** conduziram a uma taxa de realização de 116%, contribuindo para a avaliação final do QUAR com 46,4%.

Continuando, no que concerne ao cumprimento do parâmetro **EFICIÊNCIA**, com um peso de 40%, para o desempenho global da DRPPIL, encontra-se fundamentado nos seguintes objetivos e indicadores:

Quadro 3 - Parâmetro Eficácia

EFICIÊNCIA		PONDERAÇÃO			40%	Taxa de Realização		141%	
OP4	Analisar a referenciação do utente dos internamentos Sociais na sua integração na REDE de CCI (OE2 e OE4)						Peso:	40%	
Indicadores	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.8	N.º de processos analisados	330	30	360	40%	424	178%	Superou	78%
Ind.9	Tempo médio de espera (dias)	30	10	20	60%	27	100%	Atingiu	0%
Grau de Realização do OP4									131%
OP5	Assegurar e acompanhar a implementação do PRR 21-26 - subinvestimento C01-i05-M01 (OE4)						Peso:	40%	
Indicadores	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.10	N.º manifestações de interesse acompanhadas e monitorizadas	10	5	15	50%	25	175%	Superou	75%
Ind.11	N.º de instrumentos de avaliação e monitorização do progresso das manifestações de interesse	3	1	4	50%	5	150%	Superou	50%
Grau de Realização do OP5									163%
OP6	Cumprir com prazos de respostas às solicitações de entidades interna e externas (OE2; OE3; OE4)						Peso:	20%	
Indicadores	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.12	N.º médio de dias úteis para respostas às solicitações da UG	10	2	8	25%	8	125%	Superou	25%
Ind.13	N.º médio de dias úteis para respostas às solicitações em matérias de Recursos Humanos	10	2	8	25%	8	125%	Superou	25%
Ind.14	N.º médio de dias úteis para elaborar a proposta anual do orçamento da Direção a enviar à UG/SC	30	10	20	25%	30	100%	Atingiu	0%
Ind.15	N.º médio de dias úteis para elaborar a proposta de orçamento às entidades (IASAUDE e SRIC)	30	10	20	25%	20	125%	Superou	25%
Grau de Realização do OP6									119%

Este parâmetro integra o quarto objetivo operacional *“Analisar a referenciação do utente das altas problemáticas na sua integração na REDE de CCI”*, neste objetivo destaca-se o indicador 8 o qual foi superado.

✓ **Indicador 8 - N.º de Processos Analisados**

Este indicador alcançou uma taxa de realização de 178%, uma vez que se analisaram 424 novos processos de internamentos sociais, mais do que previsto (330), motivado pela possibilidade de se cruzar mais do que uma base de dados, o que permitiu um apuramento e análise de mais casos, bem como o aumento do nº de camas, que foram disponibilizadas na REDE, correspondendo a um aumento de 4,5% (17 camas), conjugado com a boa interação com as entidades gestoras e promotoras da REDE.

✓ **Indicador 9 - Tempo médio de espera (dias)**

A taxa de realização do referido indicador foi de 100%, tendo o mesmo sido atingido. Pretendia-se que tempo médio de dias de espera para internamento dos utentes na rede de CCI fosse de 30 dias, tendo atingido 27 dias, sendo que se prevê que com o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela DRPPIL em conjunto com as unidades promotoras e gestoras da REDE, bem como outros stakeholders neste âmbito, que o tempo venha a diminuir.

Relativamente ao quinto objetivo operacional *“Assegurar e acompanhar a implementação do PRR 21-26 - sub-investimento C01-i05-M01”* há a salientar que ambos os indicadores foram superados.

✓ **Indicador 10 – N.º manifestações de interesse acompanhadas e monitorizadas**

A taxa de realização do indicador foi de 175%, uma vez que foram monitorizadas e acompanhadas 25 (+ 15 do que previsto no plano de atividades) manifestações de interesse, de diversas tipologias da REDE (âmbito geral, saúde mental e pediátricos) no âmbito da implementação do PRR 21-26 - Subinvestimento C01-i05.01 - Expansão, Desenvolvimento e Melhoria da Rede de Cuidados Continuados Integrados da Região Autónoma da Madeira (REDE).

✓ **Indicador 11 – N.º de instrumentos de avaliação e monitorização do progresso das manifestações de interesse**

A taxa de realização do indicador foi de 150%, ou seja, foi superado. Os 4 instrumentos de avaliação e monitorização avaliados, estão repartidos às principais 3 tipologias que existem na REDE que também inclui um mapeamento por concelho das manifestações de interesse acompanhadas.

Face aos projetos que se iniciaram destaca-se a realização do Relatório de Aceitação das Especificações Técnicas SIG REDE RAM, previstas no Caderno de Encargos do projeto, e que correspondem aos módulos de desenvolvimento aplicacional contratualizado em função dos serviços e funcionalidades definidos.

Relativamente ao sexto objetivo operacional *“Cumprir com prazos de respostas às solicitações de entidades interna e externas”*, 3 dos indicadores foram superados com uma taxa de 125% de realização e 1 apenas atingiu o resultado definido no QUAR.

✓ **Indicador 12 – Nº médio de dias úteis para respostas às solicitações da UG**

A taxa de realização deste indicador foi de 125%, pelo que foi superado. Durante o período, foram implementadas ações que contribuíram para a superação da meta estabelecida, reduzindo a média de resposta para 8 dias. As principais atividades realizadas incluem:

- Envio de e-mails de resposta para reporte trimestral à unidade de Gestão, foram elaborados e enviados relatórios trimestrais, atendendo às solicitações dentro dos prazos estabelecidos, garantindo agilidade e clareza na comunicação com os setores responsáveis.
- Sempre que solicitado informação para necessidade de ajustamento (alterações orçamentais) no orçamento da DRPPIL, realizou-se a respetiva análise e processamento de solicitações de alterações orçamentárias, priorizando respostas rápidas para assegurar que as necessidades da UG fossem atendidas de maneira eficiente e dentro do cronograma, demorando por vezes menos que 8 dias.

As ações descritas contribuíram para o aprimoramento da eficiência no atendimento às solicitações, da DRPPIL, promovendo maior agilidade nos processos internos e melhorando o fluxo de trabalho. O cumprimento da meta reforça o compromisso desta Direção Regional, com a qualidade e a excelência operacional.

✓ **Indicador 13 – Nº médio de dias úteis para respostas às solicitações em matérias de Recursos Humanos**

A taxa de realização deste indicador foi de 125%, pelo que foi superado. Durante o ano de 2023, foram desenvolvidas ações estratégicas que resultaram na superação da meta estabelecida, reduzindo a média de resposta para 8 dias. Para a concretização deste indicador contribuíram as seguintes atividades:

- Elaboração do Mapa de Pessoal e elaboração do Mapa de Necessidades de Recursos Humanos, para tal foram realizados levantamentos e análises para a elaboração e atualização do Mapa de Pessoal e do Mapa de Necessidades de Recursos Humanos, atendendo às solicitações de forma ágil e alinhada às prioridades institucionais.
- Procedimentos concursais, foi assegurado o cumprimento rigoroso dos prazos estabelecidos para os diversos procedimentos concursais, desde a proposta de abertura dos concursos, a publicação de editais até a finalização dos processos, garantindo celeridade e conformidade com as normativas aplicáveis e devidos reportes ao departamento de Recursos Humanos do Gabinete da SRS.
- Informações ao departamento de Recursos Humanos do Gabinete da SRS, das mais diversas atividades de suporte e resposta às demandas em Recursos Humanos, tais como esclarecimentos sobre direitos e obrigações funcionais, fichas de assiduidade, mapa de férias, programas de emprego promovidos pelo Instituto de Emprego da Madeira (IEM).

A execução destas atividades contribuíram para a otimização dos processos internos e a melhoria da eficiência na gestão de Recursos Humanos. O alcance de um desempenho superior à meta evidencia o compromisso desta Direção Regional em atender às solicitações com qualidade e no menor tempo possível.

- ✓ **Indicador 14 – Nº médio de dias para elaborar a proposta anual do orçamento da Direção a enviar à UG/SC**

A taxa de realização deste indicador foi de 100%, tendo este sido atingido. Durante o mês setembro, foram solicitadas pela Unidade de Gestão (UG) e Serviço de Contabilidade (SC) várias tarefas que no seu todo contribuíram para a proposta de orçamento da DRPPIL:

- Elaboração das fichas de projeto para o PIDDAR, onde foram identificados e detalhados os projetos estratégicos a serem incluídos no Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração da RAM para o ano de 2024. As fichas de projeto foram elaboradas com base nas prioridades institucionais, atendendo às diretrizes e prazos estabelecidos. A destacar os projetos **53461** - ESCOLA DE PACIENTES DIGITALIZADA DA MACARONÉSIA e **53470** - ATIVIDADE LITERACIA E ROTEIROS NA PROMOÇÃO DE LONGEVIDADE E PREVENÇÃO DE DEMÊNCIAS.
- Elaboração da proposta de orçamento de funcionamento e investimento, onde foi desenvolvida a proposta detalhada do orçamento de funcionamento, com análise criteriosa das necessidades correntes e alinhamento às orientações normativas e investimento tendo em consideração os 2 projetos acima mencionados.

A conclusão da proposta anual do orçamento no prazo (30 dias) reflete o comprometimento com a eficiência no planeamento financeiro e o alinhamento às metas institucionais. As ações realizadas possibilitaram que a UG recebesse uma proposta estruturada, essencial para a execução dos objetivos estratégicos.

- ✓ **Indicador 15 – Nº médio de dias úteis para elaborar a proposta de orçamento às entidades (IASAUDE e SRIC)**

A taxa de realização deste indicador foi de 125%, pelo que foi superado. Durante o ano de 2023, foram elaboradas duas propostas de orçamento para as entidades IASAUDE e SRIC, sendo que a atividade foi desenvolvida em 20, menos 10 dias do que o programado.

Os resultados alcançados ao nível do conjunto de indicadores estabelecidos para o parâmetro **EFICIÊNCIA** conduziram a uma taxa de realização de 141%, contribuindo para a avaliação final do QUAR com 56,5%.

Por fim, e considerando o cumprimento do parâmetro **QUALIDADE**, com um peso de 20%, para o desempenho global da DRPPIL, encontra-se fundamentado nos seguintes objetivos e indicadores:

Quadro 4 - Parâmetro Qualidade

QUALIDADE		PONDERAÇÃO			40%	Taxa de Realização		192%	
OP7	Melhorar sistema de gestão documental (OE3)							Peso:	60%
	Indicadores	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.16	Percentagem da classificação correta dos documentos	90%	10%	100%	50%	98%	100%	Atingiu	0%
Ind.17	Percentagem de Documentos Arquivados de Forma Organizada e Classificada	80%	10%	90%	50%	96%	140%	Superou	40%
Grau de Realização do OP7									120%
OP8	Desenvolver /formar competências na valorização dos colaboradores (OE3)							Peso:	40%
	Indicadores	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.18	N.º de inscritos em pelo menos uma ação de formação	80%	5%	85%	100%	120%	300%	Superou	200%
Grau de Realização do OP8									300%

Em conformidade com o sétimo objetivo operacional *“Melhorar sistema de gestão documental”*. Neste objetivo destaca-se o indicador 17 o qual foi superado.

✓ **Indicador 16 – Percentagem da classificação correta dos documentos**

A taxa de realização deste indicador foi de 100%, tendo o mesmo sido atingido.

O indicador de qualidade relacionado com a classificação correta de documentos alcançou um desempenho superior à meta estipulada. O resultado obtido foi de 98%, superando em 8 pontos percentuais o valor estabelecido como objetivo (90%), reflexo do trabalho rigoroso efetuados no registo de entradas e saídas do sistema documental utilizado no serviço “Gestão Documental - GD”.

✓ **Indicador 17 – Percentagem de Documentos Arquivados de Forma Organizada e Classificada**

A taxa de realização deste indicador foi de 140%, tendo o mesmo sido superado.

O resultado de **96%** supera a meta estabelecida de **80%**, refletindo um excelente desempenho no arquivo e organização dos documentos. Este nível elevado percentual indica que a grande maioria dos documentos está sendo arquivado de forma estruturada, com classificação adequada, o que facilita a localização, consulta e o uso eficaz dos mesmos, devido ao acompanhamento efetuado por esta Direção Regional contribuindo para a melhoria contínua dos processos.

Em conformidade com o oitavo objetivo operacional *“Desenvolver /formar competências na valorização dos colaboradores”*. O indicador foi superado.

✓ **Indicador 18 – Nº de inscritos em pelo menos uma ação de formação**

A taxa de realização deste indicador foi de 300%, tendo sido o mesmo superado.

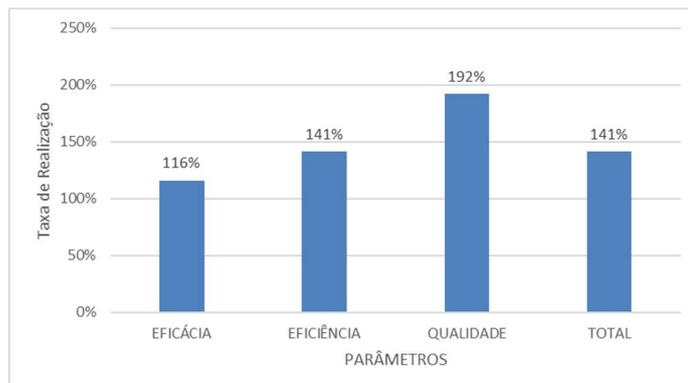
O indicador que mede o número de inscritos em pelo menos uma formação apresentou desempenho excecional, atingindo 300% da meta estabelecida. Esse resultado supera significativamente o objetivo inicial de 80%, demonstrando uma alta adesão dos trabalhadores às iniciativas de capacitação.

Os fatores que contribuíram para este resultado incluem a diversificação das ofertas de formação, maior divulgação dos programas de capacitação, flexibilização nos formatos (presenciais, online e híbridos) e o alinhamento dos conteúdos às necessidades identificadas dos trabalhadores da DRPPIL.

Os resultados alcançados, ao nível do conjunto de indicadores estabelecidos para o parâmetro **QUALIDADE** conduziram a uma taxa de realização de 192%, contribuindo para a avaliação final do QUAR com 38,4%.

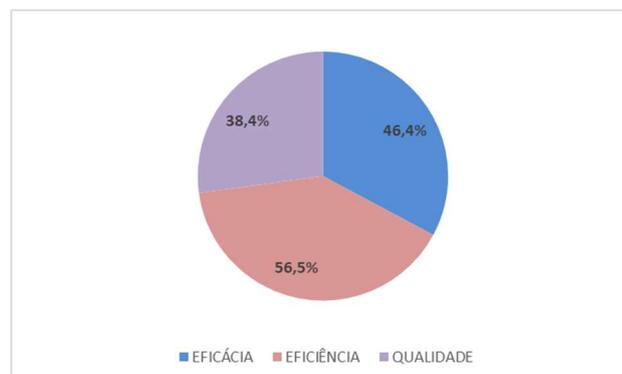
A DRPPIL, alcançou como resultado total do desempenho uma taxa de realização de 141,3% valor decorrente da superação de oito objetivos operacionais, sendo o parâmetro da Qualidade, aquele que apresenta o resultado mais elevado.

Gráfico 3 - Taxa de Realização dos Parâmetros de Avaliação e Total



Analisando os parâmetros e considerando a ponderação definida no QUAR temos o seguinte gráfico:

Gráfico 4 - Taxa de Realização dos Parâmetros de Avaliação Ponderada



Assim, podemos constatar que o parâmetro de eficiência foi o que mais contribuiu para taxa global de 141%. Assim, face aos resultados obtidos, e atendendo ao disposto no Decreto Legislativo Regional N.º 12/2015/M, de 21 de dezembro, no artigo 17º “*Expressão qualitativa da avaliação*”, a DRPPIL enquadra-se numa avaliação final de “**Desempenho bom**” em 2023, pois atingiu todos os objetivos, superando-os na totalidade.

5. ANÁLISE QUALITATIVA DAS ATIVIDADES NÃO CONTABILIZADAS NO QUAR – RESULTADOS ALCANÇADOS

Neste ponto é feita a análise e avaliação de outras atividades que são efetuadas, pela DRPPIL, mas não contribuíram para avaliação do QUAR.

À realização das atividades previstas acrescerá a resposta a solicitações superiormente produzidas e as solicitações externas.

Assim, nos quadros seguintes enumeramos as atividades realizadas nas várias unidades orgânicas:

Quadro 5 - Outras Atividades Desenvolvidas extra QUAR

Objetivo Operacional	Atividade	Indicador	Meta	Execução	Calendarização	UO
OP1 - Promover parcerias com os stakeholders	Assegurar a atualização da lista de contactos com stakeholders	N.º Contactos	10	12	Permanente	DCGDA
	Representação em Comissões, Conselhos e Grupos de Trabalho	N.º de eventos	6	5	Permanente	DSEPA/DATA/DCGDA
OP2 - Coordenar e monitorizar acordos e os contratos programa celebrados entre as diversas entidades	Emissão de pareceres solicitados por entidades internas e externas	N.º Pareceres	5	3	Variável	DSEPA/DATA
	Contribuir para a elaboração da proposta do orçamento e controlo orçamental	N.º propostas	3	3	Permanente	DATA
OP3 - Aumentar a notoriedade do conceito da Longevidade	Manter e atualizar o site institucional	%	90%	100%	Permanente	DCGDA
	Organizar e /ou participar em palestras sobre a longevidade	N.º eventos	5	10	Permanente	DCGDA
OP4 - Analisar a referenciação dos internamentos sociais na sua integração na REDE de CCI	Assegurar o acompanhamento e avaliação do Plano de Ação para o Biénio 2022-2023, no âmbito da Estratégia Regional dos Cuidados Continuados	Relatório de atividades	1	1	Permanente	DSEPA/DCGDA/DATA
	Apoiar a realização de um estudo de caracterização do capital humano e conhecimento dos profissionais da Rede de Cuidados Continuados Integrados da Região Autónoma da Madeira (REDE) acerca de Cuidados Continuados Integrados	N.º Documentos	1	1	ANUAL	DSEPA
	internamentos hospitalares inapropriados para utentes, com critério de internamento em CCI ULDM e a despesa com lugares/ camas REDE contratualizadas ULDM, visando contribuir para a reafectação de verbas no sector da saúde	N.º Documentos	1	1	ANUAL	DSEPA/DATA
	Estudo da Estrutura de Custos de Funcionamento das Unidades de Internamento de Longa Duração e Manutenção - Portaria n.º 818/2023, de 13/10, na sua redação atual	N.º Documentos	1	1	ANUAL	DSEPA/DATA
OP5 - Assegurar e acompanhar a implementação do PRR 21-26 - sub-investimento C01-i05-M01	Elaborar estudo sobre o custo padrão por lugar/tipologia	N.º Estudos	1	1	ANUAL	DSEPA/DATA
OP6 - Cumprir com prazos de respostas às solicitações de	Produzir e implementar um Plano de Comunicação REDE, no âmbito	N.º Planos	1	0	ANUAL	DCGDA
	Elaborar informação para o reporte anual à DRDT, referente aos utentes da REDE - DE	N.º médio de dias úteis para	10	8	ANUAL	DSEPA/DATA
	Elaborar relatório da participação da RAM na construção da Europa (DRAE)	N.º médio de dias úteis para	10	8	ANUAL	DSEPA
	relativo ao inquérito à utilização de tecnologias de Informação e comunicação na AP	úteis para respostas	10	8	ANUAL	DSEPA
	Colaborar com entidade externas (SRS e SRIC) na Estratégia Regional de Inclusão Social e Combate à Pobreza e a respetiva	N.º médio de dias úteis para	20	15	ANUAL/ANUAL/	DSEPA
	Elaborar o Plano de Atividades	N.º relatórios	1	1	NOV/DEZ	DATA
	Elaborar o QUAR	N.º de documentos	1	1	ANUAL/NOV/DEZ	DATA
Produzir ofícios, registos de entradas e saídas no sistema de gestão documental (GD) e arquivo	N.º de documentos	500	623	Permanente	DATA/DSEPA/DCGDA	
Assegurar a gestão dos bens inventariáveis afetos à DRPPIL, bem como o planeamento de necessidades de recursos materiais	N.º médio de dias úteis para	10	5	Permanente	DATA	

6. RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

6.1 Recursos Humanos

Para desenvolver as suas atividades, a DRPPIL contou com a colaboração de uma equipa composta por 6 trabalhadores a exercer funções no organismo.

No QUAR 2023, foi previsto a contratação de 9 novos elementos para o ano de 2023, para reforçar a equipa da DRPPIL no desenvolvimento das atividades delineadas, no entanto e atendendo à conjuntura política vivida em 2023 e aos constrangimentos financeiros e diversos entraves de natureza burocrática e administrativa, não foi possível reforçar o quadro, não tendo por isso sido admitidos nenhum trabalhador.

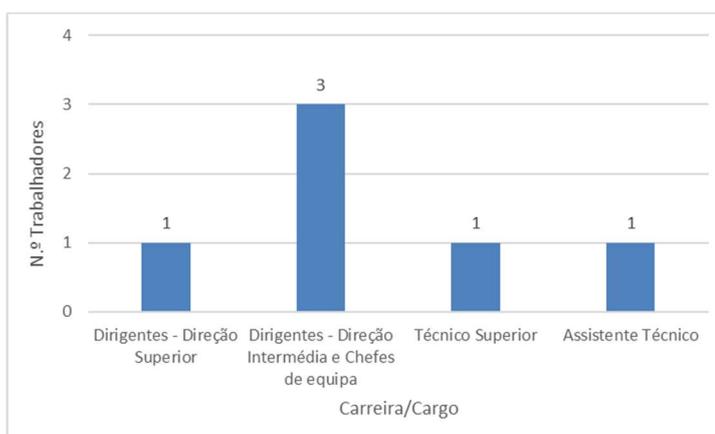
No que respeita à distribuição dos Recursos Humanos em exercício de funções na DRPPIL, indicamos no quadro seguinte os trabalhadores, por carreira/cargo:

Quadro 6 - N.º Trabalhadores por Carreira/Cargo

Carreira/ Cargo	Número de Trabalhadores
Dirigente - Direção Superior	1
Dirigente Intermédio 1ª Grau	1
Dirigente Intermédio 2ª Grau	2
Técnico Superior	1
Assistente Técnico	1
Total	6

Assim, podemos constatar no gráfico infra a distribuição de trabalhadores, por carreira/cargo:

Gráfico 5 - Distribuição de n.º de trabalhadores por carreira/cargo



Neste contexto, a primeira prioridade será a de continuar a envidar todos os esforços no recrutamento de novos trabalhadores, principalmente técnicos superiores com o perfil adequado e com as qualificações necessárias às tarefas que têm de ser desempenhadas, associadas às atribuições e competências desta Direção Regional e conforme o mapa de pessoal.

Outra das prioridades à qual a DRPPIL continuará a dar especial atenção, será a capacitação e valorização dos seus recursos humanos, através da realização de ações de formação, em áreas vitais ao seu desenvolvimento futuro.

A terceira prioridade passa pela melhoria contínua das condições que são proporcionadas aos trabalhadores para exercerem as suas funções, quer ao nível dos espaços de trabalho, quer ao nível dos equipamentos informáticos e programas disponibilizados.

6.2 Recursos Financeiros

A dotação aprovada em sede de aprovação do Orçamento de 2023 foi de 415.725,00, verificando-se, no entanto, uma redução para 361.378,00 €, resultante de ajustamentos orçamentais efetuados ao longo do ano.

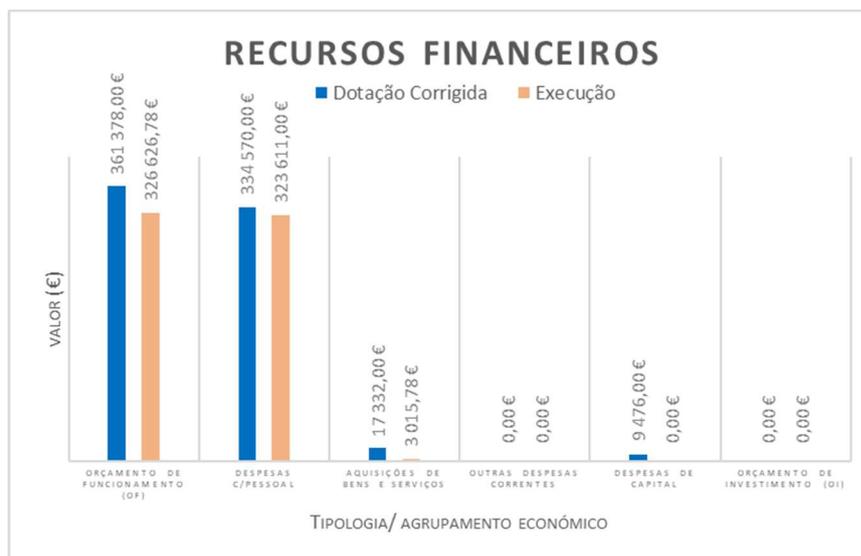
Em termos orçamentais, a DRPPIL atingiu uma taxa de execução de 90%, face à dotação corrigida, sendo que apenas diz respeito ao orçamento de Funcionamento, uma vez que não houve qualquer dotação no orçamento de Investimento. Deste modo, verifica-se que a maior fatia do orçamento foi alocada a despesas com o pessoal **323.611,00€**, com uma taxa de execução de 97%, seguido das despesas com aquisição de bens e serviços no montante de **3.015,78€**, correspondente a uma taxa de execução de apenas 17%. As despesas de Capital tiveram uma execução 0%. A baixa taxa de execução reflete a situação política e constrangimentos financeiros que não permitiram a realização de atividades que estavam programadas.

Quadro - 7 Orçamento – Distribuição por Tipologia e por agrupamento económico

DESIGNAÇÃO	Dotação Aprovada	Dotação Corrigida	Execução	Taxa de Execução
Orçamento de Funcionamento (OF)	415 725,00 €	361 378,00 €	326 626,78 €	90%
Despesas c/Pessoal	342 617,00 €	334 570,00 €	323 611,00 €	97%
Aquisições de Bens e Serviços	30 015,00 €	17 332,00 €	3 015,78 €	17%
Outras despesas correntes	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
Despesas de Capital	43 093,00 €	9 476,00 €	0,00 €	0%
Orçamento de Investimento (OI)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
Total (OF+OI)	415 725,00 €	361 378,00 €	326 626,78 €	90%

Em termos gráficos temos a seguinte representação:

Gráfico 6 - Recursos Financeiros



7. PLANO DE FORMAÇÃO

O Plano de Formação da DRPPIL integra o Plano Estratégico de Formação da Administração Pública Regional (APR), enquanto instrumento de Gestão de Recursos Humanos, bem como o Plano de Formação Específico do IASAÚDE, IP-RAM.

Assim, em 2023, foram realizadas as seguintes ações de formação:

COLABORADOR	DEPARTAMENTO/UC	DESCRIÇÃO DA FORMAÇÃO	PLANO DE FORMAÇÃO
Ana Clara Silva	Diretora Regional	AI Business School AP	Outros
Ana Clara Silva	Diretora Regional	Storytelling curso	Outros
Márcia Sílvia Gouveia Baptista	DSEPA	Curso Básico dos CP e Medidas Especiais - da Teoria à Prática	Outros
Márcia Sílvia Gouveia Baptista	DSEPA	Sistema de Controlo Interno na Administração Pública	Administração Pública Regional
Márcia Sílvia Gouveia Baptista	DSEPA	Auditoria - Normas de Auditoria, Planeamento e Técnicas	Administração Pública Regional
Márcia Sílvia Gouveia Baptista	DSEPA	Controlo de Gestão Financeira e Contratação Pública	Administração Pública Regional
Márcia Sílvia Gouveia Baptista	DSEPA	Power BI - Elaboração de Dashboards (Inicial)	Outros
Márcia Sílvia Gouveia Baptista	DSEPA	Power BI - Elaboração de Dashboards (Avançado)	Outros
Márcia Sílvia Gouveia Baptista	DSEPA	Gestão de Projetos - Conceitos Base, Processos, Metodologias e Ferramentas	Outros
Márcia Sílvia Gouveia Baptista	DSEPA	Gestão de Projetos em ambientes complexos	Outros
Márcia Sílvia Gouveia Baptista	DSEPA	Candidaturas e Gestão de projetos de cooperação internacional financiados pela EU	Outros
Márcia Sílvia Gouveia Baptista	DSEPA	Gestão de Projetos - Agilidade e Gestão da Mudança	Outros
Márcia Sílvia Gouveia Baptista	DSEPA	Programa Avançado em People Planning e Analytics - (2.ª Edição 2023)	Outros
Ana Carla Martins Dória	DATA	Curso SIADAP RAM 3	Administração Pública Regional
Ana Carla Martins Dória	DATA	Sistema de Controlo Interno na Administração Pública	Administração Pública Regional
Ana Carla Martins Dória	DATA	QUAR – Quadro de Avaliação e Responsabilização (SIADAP) e Controlo Interno	IASAÚDE, IP-RAM
Ana Carla Martins Dória	DATA	Plano de Prevenção de Risco de Corrupção	IASAÚDE, IP-RAM
Ana Carla Martins Dória	DATA	A Lei do de Enquadramento Orçamental e o Novo Referencial Contabilístico	IASAÚDE, IP-RAM
Mariana Magna Gouveia Santos	DCGDA	Curso SIADAP RAM - Ciclo Avaliativo	IASAÚDE, IP-RAM
Mariana Magna Gouveia Santos	DCGDA	Sistema de Controlo Interno na Administração Pública	IASAÚDE, IP-RAM
Mariana Magna Gouveia Santos	DCGDA	O RGPD na Administração Pública	IASAÚDE, IP-RAM
Mariana Magna Gouveia Santos	DCGDA	QUAR – Quadro de Avaliação e Responsabilização (SIADAP) e Controlo Interno	IASAÚDE, IP-RAM
Mariana Magna Gouveia Santos	DCGDA	Plano de Prevenção de Risco de Corrupção	IASAÚDE, IP-RAM
Albertina Maria de Sousa Gonçalves Henriques	DSEPA	Otimização e Gestão de dados em Excel	IASAÚDE, IP-RAM
Albertina Maria de Sousa Gonçalves Henriques	DSEPA	O RGPD na Administração Pública	IASAÚDE, IP-RAM
Anabela dos Passos	SECRETARIADO	Gestão de Informação Arquivística na Administração Pública	IASAÚDE, IP-RAM
Anabela dos Passos	SECRETARIADO	Técnicas de Atendimento e Relacionamento com o Público	IASAÚDE, IP-RAM

Pretende-se continuar a assegurar a atualização de conhecimentos dos trabalhadores, de acordo com as áreas determinantes da atuação dos respetivos serviços.

8. APROVAÇÃO

A DIRETORA REGIONAL

Ana Clara Silva

9.ANEXOS

ANEXO I

Ciclo de Gestão:	2023
Designação do Serviço/Organismo:	Direção Regional para as Políticas Públicas Integradas e Longevidade
Visão	Ser reconhecida como a entidade de referência responsável pela promoção de políticas públicas de longevidade
Missão:	Promoção de uma longevidade saudável através de políticas públicas integradas e colaborativas, protegendo a fragilidade no envelhecimento.

Objetivos Estratégicos (OE)

OE1:	Consolidar uma cultura colaborativa com os stakeholders
OE2:	Assegurar o funcionamento da REDE de CCI - promovendo a responsabilidade partilhada, a potenciação dos recursos existentes e de ações de proximidade aos Cidadãos em situação de dependência com necessidades de saúde e apoio social
OE3:	Otimizar a gestão interna e recursos humanos
OE4:	Coordenar e Acompanhar os projetos PRR para a REDE CCI no âmbito do Fortalecimento do SRS da RAM

Objetivos Operacionais (OP)

EFICÁCIA

PESO: 40%

OP1	Promover parcerias com os stakeholders (OE1 e OE2)										Peso:	40%
	Indicadores	Meta 2023	Fontes de verificação	Unidade organica Responsável		Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.1	N.º de acordos enformados (como apoio às entidades subscritoras)	7	Registo documental	DSEPA/DATA		2	9	70%	8	100%	Atingiu	0%
Ind.2	N.º de Reuniões	24	Registo documental e agendamentos	DSEPA/DCGDA		12	36	30%	43	140%	Superou	40%
Grau de Realização do OP1												112%

OP2											Peso:	30%
Coordenar e monitorizar acordos e os contratos programa celebrados entre as diversas entidades (OE2)												
Indicadores	Meta 2023	Fontes de verificação	Unidade organica Responsável		Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.3	N.º de instrumentos de monitorização produzidos	1	Relatório de Monitorização/Base de dados disponibilizada pela ECL	DSEPA	1	2	60%	3	150%	Superou	50%	
Ind.4	N.º de Contratos-Programa coordenados / monitorizados	7	Registo documental/Base de dados disponibilizada pela ECL	DSEPA	1	8	40%	7	100%	Atingiu	0%	
Grau de Realização do OP2												130%
OP3											Peso:	30%
Aumentar a notoriedade do conceito da Longevidade (OE2 e OE4)												
Indicadores	Meta 2023	Fontes de verificação	Unidade organica Responsável		Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.5	Inquérito Anual (N.º dias)	60	Documentação	DCGDA/DSEPA	10	70	40%	62	100%	Atingiu	0%	
Ind.6	N.º de notícias produzidas	55	Site institucional	DCGDA	5	60	30%	52	100%	Atingiu	0%	
Ind.7	Nº Estudos Elaborados	1	Documentação	DSEPA	1	2	30%	2	125%	Superou	25%	
Grau de Realização do OP3												108%
OP4											Peso:	40%
Analisar a referenciação do utente dos internamentos Sociais na sua integração na REDE de CCI (OE2 e OE4)												
Indicadores	Meta 2023	Fontes de verificação	Unidade organica Responsável		Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.8	N.º de processos analisados	330	Registo documental/Base de dados disponibilizada pela ECL	DSEPA	30	360	40%	424	178%	Superou	78%	
Ind.9	Tempo médio de espera (dias)	30	Registo documental	DSEPA	10	20	60%	27	100%	Atingiu	0%	
Grau de Realização do OP4												131%

OP5											Peso:	40%
Assegurar e acompanhar a implementação do PRR 21-26 - subinvestimento C01-i05-M01 (OE4)												
Indicadores	Meta 2023	Fontes de verificação	Unidade organica Responsável		Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.10	N.º manifestações de interesse acompanhadas e monitorizadas	10	Relatório de atividades PRR 21-26	DSEPA	5	15	50%	25	175%	Superou	75%	
Ind.11	N.º de instrumentos de avaliação e monitorização do progresso das manifestações de interesse	3	Relatório de atividades PRR 21-26	DSEPA	1	4	50%	5	150%	Superou	50%	
Grau de Realização do OP5												163%
OP6											Peso:	20%
Cumprir com prazos de respostas às solicitações de entidades interna e externas (OE2; OE3; OE4)												
Indicadores	Meta 2023	Fontes de verificação	Unidade organica Responsável		Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.12	N.º médio de dias úteis para respostas às solicitações da UG	10	Email	DATA	2	8	25%	8	125%	Superou	25%	
Ind.13	N.º médio de dias úteis para respostas às solicitações em matérias de Recursos Humanos	10	Gestão Documental - GD	DATA	2	8	25%	8	125%	Superou	25%	
Ind.14	N.º médio de dias úteis para elaborar a proposta anual do orçamento da Direção a enviar à UG/SC	30	Email	DATA	10	20	25%	30	100%	Atingiu	0%	
Ind.15	N.º médio de dias úteis para elaborar a proposta de orçamento às entidades (IASAUDE e SRIC)	30	Gestão Documental - GD	DSEPA/DATA	10	20	25%	20	125%	Superou	25%	
Grau de Realização do OP6												119%
QUALIDADE											Peso:	20%
OP7											Peso:	60%
Melhorar sistema de gestão documental (OE3)												
Indicadores	Meta 2023	Fontes de verificação	Unidade organica Responsável		Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.16	Percentagem da classificação correta dos documentos	90%	Gestão Documental - GD	DCGDA	10%	100%	50%	98%	100%	Atingiu	0%	
Ind.17	Percentagem de Documentos Arquivados de Forma Organizada e Classificada	80%	Arquivo/Gestão Documental - GD	DCGDA	10%	90%	50%	96%	140%	Superou	40%	
Grau de Realização do OP7												120%

OP8 Desenvolver /formar competências na valorização dos colaboradores (OE3)											Peso:	40%	
Indicadores		Meta 2023	Fontes de verificação	Unidade organica Responsável		Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.18	N.º de inscritos em pelo menos uma ação de formação	80%	Mapa de controlo de formações	DCGDA/DATA		5%	85%	100%	120%	300%	Superou	200%	
Grau de Realização do OP8												300%	
AVALIAÇÃO FINAL DO QUAR 2023													
Avaliação de acordo com os requisitos constantes no artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro				Âmbito	Ponderação Eficácia	Ponderação Eficiência	Ponderação Qualidade						
				Quantitativa	40%	40%	20%	141,3%					
				Qualitativa	Desempenho BOM; SATISFATÓRIO; INSUFICIENTE								
GRAU DE REALIZAÇÃO DE PARÂMETROS E OBJETIVOS													
Objetivos Operacionais	Peso dos parâmetros na avaliação final	Peso dos objetivos no respetivo parâmetro	Peso de cada objetivo na avaliação final	Grau de realização do objetivo	Grau de realização do objetivo (ponderado)	Classificação	OBJETIVOS MAIS RELEVANTES (nº 1 do art.18º da Lei 66-B/2007, de 28.12)						
GR EFICÁCIA		46,4%											
OP1	40%	40%	16%	112%	45%	Superou	RELEVANTE						
OP2		30%	12%	130%	39%	Superou							
OP3		30%	12%	108%	32%	Superou							
GR EFICIÊNCIA		56,5%											
OP4	40%	40%	16%	131%	53%	Superou	RELEVANTE						
OP5		40%	16%	163%	65%	Superou							
OP6		20%	8%	119%	24%	Superou							
GR QUALIDADE		38,4%											
OP7	20%	60%	12%	120%	72%	Superou							
OP8		40%	8%	300%	120%	Superou	RELEVANTE						
Total		100%	Soma dos pesos dos objetivos operacionais mais relevantes							60%			

RECURSOS HUMANOS										Dias úteis 2023	#REF!
DESIGNAÇÃO	Pontuação (Conselho Coordenador da Avaliação de Serviços)	Pontuação efetivos Planeados para 2023			Pontuação efetivos Executados para 2023			Desvio (em n.º)	Pontuação Executada / Pontuação Planeada	UERHE / UERHP	
		N.º de efetivos planeados (Mapa de Pessoal)	UERHP	Pontuação Planeada	N.º de efetivos a 31.dez (Balanço Social)	UERHE	Pontuação Executada				
Dirigentes - Direção Superior	20	1	217	20	1	221	20	0	102%	102%	
Dirigentes - Direção Intermédia e Chefes de equipa	16	4	868	64	3	654	48	-1	75%	75%	
Técnico Superior	12	7	1519	84	1	210,5	12	-6	14%	14%	
Assistente Técnico	8	1	217	8	1	221	8	0	102%	102%	
Assistente Operacional	5	2	434	5	0	0	0	-2	0%	0%	
(1 CCAS)		15	3 255	176	6	1 307	88	-9	50%	40%	
Número de trabalhadores a exercer funções no serviço:					Efetivos 31.12.2021	Previstos 2022	Efetivos 31.12.2022	Previsto 2023	Efetivos 30.06.2023	Efetivos 30.09.2023	Efetivos 30.12.2023
								15	6	6	6
RECURSOS FINANCEIROS											
DESIGNAÇÃO	Dotação inicial	Dotação Corrigida	Execução			Saldo	Taxa de Execução				
			30.jun.2023	30.set.2023	31.dez.2023						
Orçamento de Funcionamento (OF)	415 725,00 €	361 378,00 €	153 769,51 €	229 120,37 €	326 626,78 €	34 751,22 €	90%				
Despesas c/Pessoal	342 617,00 €	334 570,00 €	152 498,80 €	227 475,06 €	323 611,00 €	10 959,00 €	97%				
Aquisições de Bens e Serviços	30 015,00 €	17 332,00 €	1 270,71 €	1 645,31 €	3 015,78 €	14 316,22 €	17%				
Outras despesas correntes	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%				
Despesas de Capital	43 093,00 €	9 476,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	9 476,00 €	0%				
Orçamento de Investimento (OI)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%				
Despesas c/Pessoal	0,00 €					0,00 €	0%				
Aquisições de Bens e Serviços	0,00 €					0,00 €	0%				
Outras despesas correntes	0,00 €					0,00 €	0%				
Despesas de Capital	0,00 €					0,00 €	0%				
Outros valores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%				
Total (OF+OI+OV)	415 725,00 €	361 378,00 €	153 769,51 €	229 120,37 €	326 626,78 €	34 751,22 €	90%				

10. SIGLAS E ABREVIATURAS

AP	Administração Pública
DRPPIL	Direção Regional para as Políticas Públicas Integradas e Longevidade
DSATPP	Direção de Serviços de Apoio Técnico, Programação e Políticas
DSEPA	Direção de Serviços de Estratégia, Planeamento e Avaliação
DATA	Divisão de Apoio Técnico e Acompanhamento
DCGDA	Divisão de Comunicação e Gestão Documental e Administrativa
ERL	Estratégia Regional para a Longevidade
EREL	Estratégia Regional para o Ecosistema da Longevidade
FEEI	Fundos Europeus Estruturais e de Investimento
IASAÚDE	Instituto de Administração da Saúde, IP-RAM
IEM	Instituto de Emprego da Madeira
OE	Objetivo Estratégico
OO	Objetivo Operacional
PA	Plano de Atividades
PRR	Plano de Recuperação e Resiliência
PIDDAR	Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira
QUAR	Quadro de Avaliação e Responsabilização
RAM	Região Autónoma da Madeira
REDE	Rede de Cuidados Continuados Integrados da RAM
RUP	Região Ultraperiférica
SC	Serviço de contabilidade
SESARAM	Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira
SRS	Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil
UE	União Europeia
UG	Unidade de Gestão
ULDm	Unidade de Longa Duração e Manutenção

UO

Unidade Orgânica